

## Acusados de armar bomba perto do aeroporto de Brasília viram réus

O juiz Osvaldo Toavani, da 8ª Vara Criminal do Distrito Federal, aceitou denúncia do Ministério Público contra três acusados de planejar e tentar executar a explosão de uma bomba nos arredores do Aeroporto Internacional de Brasília na véspera do Natal de 2022.

iStockphoto



Trio virou réu pelo crime de explosão

Com a decisão, viram réus os apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) George Washington de Oliveira Souza, Alan Diego dos Santos e Wellington Macedo de Souza. Eles foram acusados do crime de explosão, previsto no artigo 251 do Código Penal. Em caso de condenação, a pena é de três a seis anos de reclusão e multa.

A decisão é de terça-feira (10/1), mas estava em sigilo até sexta-feira (13/1). O juiz levou em conta a confissão feita por George Washington Souza. Ele disse que gastou R\$ 170 mil com armas para um possível atentado e acusou Alan Diego dos Santos de ser seu parceiro.

Já Wellington Souza teria sido o responsável por colocar a bomba no caminhão que foi encontrado pela polícia nos arredores do aeroporto de Brasília. Os três já estão presos.

Além do crime de explosão, o trio responde por terrorismo em um processo que tramita na Justiça Federal.

### Investigação do caso

A apuração do caso começou depois que a polícia descobriu, na véspera do Natal, um artefato explosivo dentro de um caminhão com querosene perto do Aeroporto Internacional de Brasília.

Segundo George Washington Souza, o objetivo era radicalizar os apoiadores de Bolsonaro. Ele também pretendia entregar armas aos manifestantes golpistas que estavam acampados em frente ao quartel general do Exército em Brasília.

### Terrorismo em Brasília

Um grupo de manifestantes bolsonaristas [invadiu](#) na tarde do 8 de janeiro o prédio do Supremo Tribunal Federal, o Congresso Nacional e o Palácio do Planalto e promoveu um quebra-quebra nos locais.

O plenário do STF foi destruído pelos terroristas, que não se conformam com a derrota de Jair Bolsonaro (PL) nas eleições presidenciais de 2022 e pedem um golpe militar no Brasil.

Depois da invasão, os manifestantes avançaram para a Praça dos Três Poderes, onde houve confronto. A Polícia Militar utilizou bombas de efeito moral e balas de borracha contra os manifestantes terroristas, que revidaram com rojões.

O presidente Lula decretou intervenção na segurança pública do DF por causa dos atos não reprimidos em Brasília. O decreto foi lido por ele em um pronunciamento em que condenou a atuação dos vândalos.

**Date Created**

15/01/2023